

**CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E  
GOVERNANÇA CORPORATIVA  
2020**

---



## **EMPRESA**

**AMAZUL - Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.**

### **IDENTIFICAÇÃO GERAL**

**CNPJ:** 18.910.028/0001-21.

**Sede:** São Paulo – SP.

**Tipo de Estatal:** Empresa Pública.

**Acionista Controlador:** União.

**Tipo Societário:** Sociedade Anônima.

**Tipo de Capital:** Fechado.

**Abrangência de atuação:** Nacional.

**Setor de Atuação:** Tecnologias de Defesa e Nuclear.

---

### **Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:**

#### **Conselho de Administração:**

##### **Presidente:**

Marcos Sampaio Olsen  
CPF: XXX.695.997-53

#### **Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações:**

Marcos Cesar Pontes  
CPF: XXX. 971.638-33

#### **Representante do Ministério da Economia:**

Welerson Cavaliere  
CPF: XXX.942.956-49

#### **Representante do Ministério da Defesa:**

Almir Garnier Santos  
CPF: XXX. 692.017-53

#### **Representante do Comando da Marinha:**

Marcos Silva Rodrigues  
CPF: XXX. 691.397-72



**Diretor-Presidente da AMAZUL**

Antonio Carlos Soares Guerreiro  
CPF: XXX. 880.037-87

**Representante dos Empregados:**

Jaqueline Sales Gorroi  
CPF: XXX. 263.648-22

**Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:**

**Presidente:**

Antonio Carlos Soares Guerreiro  
CPF: XXX. 880.037-87

**Diretor de Administração e Finanças:**

Wagner Corrêa dos Santos  
CPF.: XXX. 456.407-53

**Diretor Técnico:**

Francisco Roberto Portella Deiana  
CPF.: XXX. 472.497-53

**Diretor de Gestão de Conhecimento e Pessoas:**

Newton de Almeida Costa Neto  
CPF XXX. 452.847-87

Auditores Independentes atuais da empresa: Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/C

Data de divulgação: 27/04/2021



## **POLÍTICAS PÚBLICAS**

---

### **1 - Interesse público subjacente às atividades empresariais:**

A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima, com personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, com o capital pertencente integralmente à União; sua constituição foi autorizada pela Lei nº 12.706, de 8 de agosto de 2012, decorrente de cisão parcial da Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON. Foi criada pelo Decreto nº 7.898, de 1º de fevereiro de 2013, é vinculada ao Ministério da Defesa (MD), por meio do Comando da Marinha, e foi ativada em 16 de agosto de 2013.

A proposta da criação da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL surgiu dos trabalhos do Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro (CDPNB), com a função de fixar diretrizes e metas para o desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro (PNB) e supervisionar sua execução. O comitê, demonstrando a convergência de diferentes perspectivas, foi integrado por representantes da Casa Civil da Presidência da República, dos Ministérios de Minas e Energia; da Ciência e Tecnologia; da Defesa; do Meio Ambiente; do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; do Planejamento, Orçamento e Gestão; da Fazenda; das Relações Exteriores; e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

A AMAZUL originou-se no contexto da Estratégia Nacional de Defesa (END), aprovada por meio do Decreto nº 6.703, de 18 de dezembro de 2008, segundo a qual “não é independente quem não tem o domínio das tecnologias sensíveis, tanto para a defesa como para o desenvolvimento”.

Entre outros pontos, o decreto propõe que “o Brasil manterá e desenvolverá sua capacidade de projetar e de fabricar tanto submarinos de propulsão convencional como de propulsão nuclear”, bem como acelerará os investimentos e as parcerias necessárias para executar o projeto do submarino de propulsão nuclear.

Com a retomada do Programa Nuclear da Marinha (PNM), inserido em uma visão de Estado e a intenção do governo de construir um submarino com propulsão nuclear, a Exposição de Motivos Interministerial (EMI) justificou a criação da AMAZUL para abrigar as atividades inerentes ao PNB. A EMI destaca que a viabilização dos empreendimentos a seguir “depende totalmente da criação da AMAZUL”:

- a) construção e operação do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE), primeiro reator nuclear de potência projetado e construído por brasileiros;



- b) operação da Usina de Hexafluoreto de Urânio (USEXA), unidade vital para o processo de enriquecimento de urânio;
- c) elaboração do projeto do primeiro Submarino Nuclear<sup>1</sup> Brasileiro (SN-BR), de alta complexidade técnica; e
- d) elaboração do projeto e construção da fábrica de ultracentrífugas e outros – cabe ressaltar que a tecnologia de enriquecimento de urânio é dominada por apenas nove países no mundo, entre eles o Brasil. A construção dessa fábrica permitirá suprir as necessidades das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), responsável pelo enriquecimento de urânio para as usinas de Angra dos Reis, e tornará o Brasil autossuficiente nesse processo.

Desta forma, a criação da AMAZUL foi proposta para atender às necessidades do PNM, que vem sendo desenvolvido desde 1979, do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e do PNB.

Cabe destacar, ainda, que a EMI expõe claramente também que “a criação de uma empresa para abrigar especificamente o pessoal afeto às atividades nucleares da Marinha e ao projeto dos submarinos permitirá o gerenciamento mais eficaz das atividades relacionadas ao fator recursos humanos, como formação, especialização, recrutamento e treinamento, entre outros aspectos, contribuindo para a retenção de conhecimento no setor”.

Após a sua criação, a AMAZUL buscou e foi reconhecida como Empresa Estratégica de Defesa, (EED), fato consubstanciado pela portaria MD nº 1635 de 27 de junho de 2014 e, recentemente confirmado pelo ofício nº 3635/DEPROD/SEPROD/SG-MD, de 10 de fevereiro de 2021, emitido em razão de avaliação técnica presencial realizada pelo Departamento de Produtos de Defesa (DEPROD), do Ministério da Defesa, no 28 de janeiro de 2021.

Além disso, a empresa dispõe de forma permanente de todas as condições necessárias para sua qualificação como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), conforme disposto na Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004, e na Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016.

Assim, fica claro que o objeto social e a atuação da AMAZUL cumprem os preceitos constitucionais de interesse coletivo e imperativo de segurança nacional.

A atividade nuclear, por força de lei, (CF art.21, inciso XXIII) é monopólio do Estado e a AMAZUL, uma empresa estratégica de defesa é única dessa natureza no Brasil no setor em que atua.

---

<sup>1</sup> Tecnologia dominada por apenas seis países: EUA, Rússia, Inglaterra, França, China e, mais recentemente, Índia.



Em consonância com a lei de sua criação e seu objeto social, a AMAZUL suporta as atividades da Marinha do Brasil, que possui uma diretoria especial para o setor nuclear, também apoiada pela AMAZUL, envolvendo a coordenação do PROSUB, do PNM e o licenciamento nuclear naval.

A empresa, ainda, possui a Diretoria de Gestão do Conhecimento e Pessoas, que se dedica, entre outras atividades, à retenção do conhecimento sensível desenvolvido nos projetos do PNM, PNB e PROSUB.

A AMAZUL participa ativamente dos programas mencionados, sendo que é no PNM onde está alocada a maioria de seu pessoal, como pode ser observado no quadro a seguir, com dados de 31 de dezembro de 2020.

Quadro I – Número de Empregados da AMAZUL por área de atuação

Área de Atuação	Nº Empregados da AMAZUL
<b>PNB</b>	167
<b>PNM</b>	1.216
<b>PROSUB</b>	102
<b>APOIO</b>	219
<b>Total</b>	<b>1.704</b>

Fonte: Diretoria de Gestão do Conhecimento e Pessoas

## **2 - Políticas públicas:**

### **2.1. Programa Nuclear Brasileiro (PNB)**

A AMAZUL atua em diversos projetos no âmbito do PNB, conforme a seguir listado:

#### **a) Projeto do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB)**

A AMAZUL participa do empreendimento estratégico do PNB, que consiste no desenvolvimento do projeto de engenharia, na preparação da implantação, na construção, comissionamento e licenciamento de um reator nuclear multipropósito de 30 MW e toda a sua infraestrutura.

O RMB tornará o País autossuficiente na produção e pesquisa de radioisótopos, sendo um empreendimento de arraste tecnológico, com benefícios diretos às áreas da medicina, indústria, agricultura, meio ambiente, além de possibilitar a realização de testes de materiais utilizando feixes de nêutrons e irradiação de combustíveis nucleares. Em conjunto com a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), como empreendedora principal, e a INVAP (empresa argentina), como parceira no desenvolvimento, a AMAZUL é co-executora do projeto detalhado



de engenharia do RMB, sendo a Fundação PATRIA a administradora dos recursos financeiros provenientes da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

O ano de 2020 foi desafiador para o desenvolvimento de projetos, em decorrência da pandemia do novo Coronavírus.

Em agosto de 2020, após ajustes de cronograma devido à pandemia, foi concluído o projeto detalhado da parte nuclear das instalações do RMB com a entrega de mais de 5300 documentos de engenharia pela empresa INVAP. A AMAZUL fez parte do Grupo de Acompanhamento e Fiscalização (GRAFI), atuando na verificação dos documentos entregues pela empresa INVAP. O projeto da parte convencional (escopo AMAZUL) encontra-se 65% realizado, com cerca de 2000 documentos de engenharia já entregues, com término previsto o 2º semestre de 2021.

Em 2020, a AMAZUL participou da revisão do Relatório Preliminar de Análise de Segurança (RPAS) e preparação de respostas à Diretoria de Radioproteção e Segurança Nuclear (DRS)/CNEN para obter a licença de construção do reator RMB e elaboração do Relatório Final de Análise de Segurança (RFAS) com as análises e os dados do projeto detalhado.

b) Plano de Negócios do RMB (PN-RMB)

Projeto executado por consultoria contratada junto à Fundação Getúlio Vargas (FGV), com o apoio financeiro do Ministério da Saúde, para elaboração de um Plano de Negócios Autossustentável para o RMB.

Diante da existência de vários atores públicos e privados com interesses recíprocos, mas não coincidentes; e das necessidades de investimento e de custeio que se apresentam ao longo do tempo deste empreendimento, incluindo a sua operação, com a possível exploração econômica decorrente, é fundamental que se estabeleça um modelo de negócios e de gestão/governança que atenda a todas estas demandas e que se revele autossustentável.

O prazo das entregas dos produtos iniciou-se em dezembro de 2018 e encerrou-se em 31 de agosto de 2020. O projeto foi executado dentro do prazo.

c) Centro de Radiofarmácia do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (CR-IPEN)

Em 2020, a AMAZUL e a CNEN, por intermédio do Centro de Radiofarmácia do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (CR-IPEN) estreitaram ainda mais as relações, expandindo a parceria de cooperação técnica em vigor ao longo dos últimos anos, firmada através de Termo de Execução Descentralizada (TED).



Atualmente, a força de trabalho aplicada na instalação é composta por profissionais que atuam em áreas vitais que garantem a continuidade da produção de radiofármacos, a saber: Garantia da Qualidade, Projetos, Ciclotrons, Controle da Qualidade, Infraestrutura e Apoio, Logística, Suprimentos, Tecnologia da Informação e outras áreas correlatas.

Desta parceria, a AMAZUL tem apoiado o CR-IPEN em atividades orientadas à obtenção de certificados de Boas Práticas de Fabricação e o Registro de Radiofármacos junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) em prol do desenvolvimento da Medicina Nuclear no país.

Neste ano, mesmo com as condições adversas relacionadas à pandemia de COVID-19, a AMAZUL manteve o suporte ativo ao CR-IPEN e, em função da abrangência das áreas em que os profissionais da AMAZUL atuam, assegurou a continuidade das linhas de produção dos radiofármacos, com métodos revisados e modernos, em consonância com a legislação vigente e com todos os benefícios à sociedade associados.

d) Motor-Mancal do Coração de Jatene – Dispositivo de Assistência Ventricular (DAV)

A AMAZUL está em processo de formalização das parcerias com o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC) e o Instituto do Coração (InCor) para o desenvolvimento de um motor elétrico especial para aplicação em um DAV, nomeado como “Coração de Jatene”. O Acordo de Cooperação Técnica e Científica está em análise jurídica pelas partes. A finalidade desse dispositivo é o atendimento de pacientes com insuficiência cardíaca grave. Ele funciona como uma bomba de sangue que trabalha em paralelo com o coração debilitado. Sua aplicação resultará em melhoria da qualidade e prolongamento da expectativa de vida desses pacientes. O objetivo do projeto é fabricar o DAV com custo acessível para o Sistema Único de Saúde (SUS).

e) Central de Geração Nucleoelétrica de Angra 1 (ANGRA 1)

O convênio para a cooperação no projeto de extensão da vida útil da usina nucleoelétrica de ANGRA-1, celebrado entre a ELETRONUCLEAR (ETN), AMAZUL (AMZ) e Fundação PATRIA (FP) em Agosto de 2019, prevê a participação da AMAZUL no projeto de manutenção, revitalização e apoio na renovação das licenças necessárias para a operação da usina e a participação da Fundação PATRIA como administradora dos recursos financeiros. A usina de ANGRA-1 possui licença de operação válida até o ano de 2024. O objetivo é obter uma nova licença de operação com extensão de prazo de operação por mais 20 anos.





A AMAZUL assegurou a mobilização de 5 empregados, sendo 4 engenheiros juniores, atuando diretamente na usina em Angra e um engenheiro sênior, coordenando o convênio remotamente, da sede da AMZ em São Paulo. O convênio tem se desenvolvido de forma bastante satisfatória.

O histograma de mobilização de Mão de Obra para 2020 previsto originalmente no Plano de Trabalho não foi cumprido na íntegra devido ao cancelamento do processo seletivo simplificado (PSS) da AMZ e da pandemia de coronavírus, que impediu o aumento da força de trabalho e seleção de novos empregados para mobilização neste projeto.

Fruto deste convênio e em contrapartida pelo trabalho realizado pelos empregados da AMZ, temos a perspectiva de ganhos econômicos no valor aproximado de R\$ 1.400.000,00 dos quais já recebemos R\$ 1.038.000,00.

f) Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio (UCEU)

A UCEU será uma unidade industrial de enriquecimento de urânio instalada na Fábrica de Combustível Nuclear (FCN), das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), localizada em Resende, Estado do Rio de Janeiro. Com a implementação da UCEU, a capacidade de enriquecimento deverá aumentar de 70.000 para 500.000 kg UTS/ano<sup>2</sup>. Essa capacidade de produção será suficiente para suprir a demanda prevista de combustíveis nucleares das usinas de Angra -1, Angra-2 e, futuramente, de Angra-3.

O projeto em execução sob responsabilidade da AMAZUL foi formalizado por meio de Plano de Trabalho do TED nº 5/19/003, celebrado em novembro de 2019. A AMAZUL tem como escopo o projeto de engenharia para o detalhamento do projeto básico das áreas da Etapa 1 da Segunda Fase de Implantação da UCEU, com um nível de informações suficiente para a especificação e quantificação dos itens para fins de licitação. Com o término do projeto, a INB visa à futura contratação de uma empresa do tipo EPC (*Engineering, Procurement and Construction*) que desenvolverá o projeto executivo, suprimentos, construção, montagem e testes da UCEU.

Atualmente, o projeto conta com a dedicação de uma equipe técnica de profissionais de diversas áreas. As medidas de isolamento social solicitadas pelas autoridades sanitárias no combate à pandemia do COVID-19, impactaram significativamente na disponibilidade de recursos humanos necessários para o desenvolvimento do projeto. Neste cenário, iniciativas voltadas à captação de

---

2

O poder de separação de uma ultracentrifuga é medido em quilogramas de Unidade de Trabalho de Separação, por ano (kg UTS/ano). Esta unidade advém da teoria de operação de meios em cascata.



recursos humanos para o atendimento às demandas do projeto UCEU foram diretamente afetadas, como o cancelamento do PSS, já mencionado.

Em junho de 2020, a AMAZUL e a INB assinaram o aditamento do Plano de Trabalho do TED que ampliou o prazo total de execução que deverá encerrar ao final de 2021.

De forma análoga ao que ocorreu com o projeto do RMB, desde o início da quarentena foram concentrados esforços para permitir o acesso remoto da equipe às respectivas estações de trabalho.

Mesmo em um cenário desafiador, foram cumpridas as metas de 2020 definidas no Cronograma de Execução do Projeto.

## **2.2. Programa Nuclear da Marinha (PNM)**

No âmbito do PNM, a AMAZUL participa dos projetos relacionados ao Ciclo do Combustível Nuclear, que desenvolve toda a tecnologia necessária para o enriquecimento de urânio e a fabricação de combustível nuclear; e da construção do LABGENE, que será o protótipo em terra da propulsão nuclear do Submarino com Propulsão Nuclear Brasileiro (SN-BR).

O SN-BR será um importante instrumento na garantia da soberania nacional nas Águas Jurisdicionais Brasileiras, conhecida como “Amazônia Azul”, região de importantes rotas marítimas comerciais, extremamente rica em sua biodiversidade e recursos minerais.

O projeto do LABGENE contempla a construção, comissionamento, operação e manutenção de uma planta que contém todos os sistemas da propulsão nuclear, desde o reator nuclear até o eixo do hélice de propulsão.

Projetos com atuação da AMAZUL no âmbito do PNM:

### **a) Participação na obtenção do Bloco 40 do LABGENE**

A AMAZUL e a NUCLEP firmaram contrato para conclusão da fabricação, montagem e fornecimento do vaso e estruturas internas da contenção e a fabricação do tanque de blindagem primária incluindo seu tanque de expansão e os seus trocadores de calor do LABGENE<sup>3</sup> (laboratório de geração de energia nucleoeleétrica)

### **b) Instrumentação e Controle do LABGENE**

---

3

O LABGENE é parte essencial do PNM; ele é o protótipo, em terra, da planta nuclear do futuro submarino com propulsão nuclear brasileiro (SN-BR).



Contratação da Fundação Pátria para, na condição de instituição de apoio, realizar a revisão e consolidação de documentação técnica necessária para o desenvolvimento tecnológico dos sistemas de controle e proteção, análise do projeto eletromecânico e qualificação do Elemento combustível do projeto de geração de Energia Nuclear-Elétrica (LABGENE), etapa necessária e em apoio ao desenvolvimento deste laboratório.

c) **Montagem eletromecânica do Prédio Auxiliar Não Controlado do LABGENE**

Contratação de serviços das disciplinas de Mecânica, Elétrica, Instrumentação e Equipamentos com fornecimento de mão de obra e materiais do PANC, Prédio Auxiliar Não Controlado, que compõem o LABGENE.

d) **Descimbramento das estruturas do Prédio do Reator do LABGENE**

Contratação de serviços de engenharia com a finalidade de executar a retirada da estrutura metálica, utilizada como escoramento para a concretagem da cobertura do Prédio do Reator que compõe o LABGENE.

e) **Serviço de Consultoria Jurídica para Contratações Internacionais do PNM**

Prestação de serviços de assessoria jurídica nas fases de negociação e contratação com as empresas Itaguaí Construções Navais (ICN), Naval Group, Engie Axima e Cegelec CEM, prestadores de serviços a serem contratadas no âmbito do PNM que viabilizarão o licenciamento do empreendimento do LABGENE.

### **2.3. Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB)**

No PROSUB, a AMAZUL auxilia a MB no desenvolvimento de sistemas para a construção de quatro Submarinos Convencionais, de um Submarino com Propulsão Nuclear e do Complexo do Estaleiro e Base Naval de Itaguaí (EBN), em Itaguaí, RJ.

O projeto de Sistema de Gerenciamento da Plataforma do SN-BR (SGP SNBR) e Sistema Nuclear de Geração de Vapor do SN-BR (NSSS SNBR) foi finalizado em 2020, por intermédio de um contrato firmado entre AMAZUL e a Fundação PATRIA para apoiar o Centro de Desenvolvimento de Submarinos (CDS) e Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha (DDNM) na obtenção desses sistemas. O SGP-SNBR tem a função de coletar informações de outros sistemas do submarino, exceto o de Controle do Reator e o de Combate.

## **3 - Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas**



**públicas.**

Os Objetivos Estratégicos (OEs) da AMAZUL, elaborados em 2014 e revisados em 2016 e 2019, estão fundamentados no interesse coletivo e no imperativo de segurança nacional que justificaram a criação da empresa.

Dessa forma, o acompanhamento da consecução do Planejamento Estratégico da AMAZUL (PEA) visa também, entre outros compromissos, a honrar ao atendimento de políticas públicas.

O quadro abaixo apresenta os OEs, os indicadores de desempenho e suas respectivas metas e resultados:

Quadro II: Indicadores e Metas de Desempenho do PEA 2020

INDICADORES DE DESEMPENHO - 2020				
PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE DESEMPENHO	META	RESULTADO
Sociedade/Clientes	Justificar-se junto à sociedade	Número de participação em projetos voltados para a sociedade	3	4
	Intermediar negócios de interesse da empresa	Número de negócios em execução que não utilizam recursos orçamentários das Unidades Orçamentárias vinculadas à Marinha do Brasil	1	3
		Número de projetos em execução como Intituição de Ciência e Tecnologia e Inovação (ICT)	1	2
		Número de parcerias estratégicas em execução no PNM, PROSUB e PNB	2	4
	Aprimorar relacionamento institucional	Percentual de satisfação dos públicos de interesse no relacionamento com a AMAZUL	70%	86%
		Elaboração da Política de relacionamento com stakeholders	100%	100%
Processos Finalísticos	Consolidar a metodologia de Gestão do Conhecimento como Negócio	Percentual de implementação da Gestão do Conhecimento	70%	88%

	Participar em parcerias estratégicas com produtos e serviços na área nuclear e de desenvolvimento de submarinos e os de interesse do Comando da Marinha	Percentual de atendimento à força de trabalho demandada pelo PNM	<b>80%</b>	<b>98,9%</b>
		Percentual de atendimento à força de trabalho demandada pelo PNB	<b>80%</b>	<b>89,3%</b>
		Percentual de atendimento à força de trabalho demandada pelo PROSUB	<b>80%</b>	<b>87,6%</b>
Orçamento e Finanças	Aperfeiçoar a gestão de recursos financeiros	Percentual dos recursos orçamentários de custeio empenhado em relação à LOA	<b>100%</b>	<b>99,5%</b>
		Percentual de economia nas contratações	<b>5%</b>	<b>30,3%</b>
		Percentual de execução do Plano de Logística Sustentável	<b>80%</b>	<b>73,2%</b>
	Reconhecer os ativos intangíveis	Estabelecimento da metodologia para levantamento dos ativos intangíveis	<b>100%</b>	<b>25%</b>
Aprendizagem e Crescimento	Aprimorar a Gestão de Pessoas	Percentual de execução do Mapeamento de Competências	<b>20%</b>	<b>20%</b>
		Percentual de Satisfação na Pesquisa de Clima Organizacional	<b>60%</b>	<b>68%</b>
	Consolidar a cultura e a identidade organizacionais da AMAZUL	Percentual de treinamentos em que a missão, visão e os valores da empresa estejam correlacionados ao tema apresentado	<b>100%</b>	<b>100%</b>
	Buscar melhores práticas de gestão de resultados	Percentual de Execução das ações do Planejamento Estratégico	<b>75%</b>	<b>83,2%</b>
		Percentual de Execução do Mapeamento de Macroprocessos	<b>80%</b>	<b>84,6%</b>
		Capacitação de dirigentes em relação ao programado	<b>75%</b>	<b>91%</b>
		Número de relatórios de acompanhamento da Gestão de Riscos	<b>4</b>	<b>3</b>
	Aprimorar a imagem institucional da AMAZUL	Número de inserções positivas registradas na mídia jornalística de interesse	<b>60</b>	<b>85</b>



		Percentual de satisfação dos empregados em relação à qualidade e eficiência da Comunicação Interna e de seus canais	<b>50%</b>	<b>67%</b>
		Percentual de respostas que não geraram recurso no sistema e-SIC	<b>80%</b>	<b>93,3%</b>
		Percentual de respostas que não geraram nova manifestação no sistema e-OUV	<b>80%</b>	<b>97,7%</b>
	Prover estrutura compatível com as especificidades da empresa	Elaboração da Sistemática de Gestão da Inovação	<b>100%</b>	<b>100%</b>
		Percentual de demandas atendidas ( TIC)	<b>80%</b>	<b>84%</b>

## Principais Resultados

### a) Perspectiva Sociedade/ Clientes

Os resultados dos OEs aferidos pelos indicadores da perspectiva Sociedade/Clientes superaram as metas estabelecidas para 2020. A participação em parcerias cujos benefícios são de fácil reconhecimento da sociedade efetivou-se por meio da execução do Projeto Detalhado e da elaboração Plano de Negócios do Reator Multipropósito Brasileiro; da parceria com o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN); e do Projeto de desenvolvimento e fabricação do Dispositivo de Assistência Ventricular (DAV). A participação no DAV, assim como na extensão da vida útil de Angra 1 compõe os resultados do indicador “Número de projetos em execução como Instituição de Ciência e Tecnologia e Inovação”.

Dentro do mesmo OE, o indicador “Número de negócios em execução que não utilizam recursos orçamentários das unidades orçamentárias vinculadas à Marinha do Brasil” ultrapassou sua meta com a execução do projeto Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio e também de Angra I. Esses resultados evidenciam os esforços da empresa na redução da dependência do governo através da execução descentralizada de créditos.

Para aferir o valor agregado ao cliente mediante essas parcerias, foi realizada uma pesquisa de satisfação dos públicos de interesse no relacionamento com a AMAZUL cuja a nota obtida foi 8,6.

### b) Perspectiva Processos Finalísticos

Os OEs da perspectiva Processos Finalísticos são aferidos pelos percentuais de atendimento à força de trabalho demandada pelo PNM, PNB e PROSUB que atingiram a média percentual de 99,6%,



87,6% e 87,2% respectivamente, superando a meta estabelecida de 80%.

O Percentual de Implementação da Gestão do Conhecimento alcançou desempenho de 73%, resultado correspondente aos avanços da implantação da metodologia de Gestão do Conhecimento nas unidades Organizacionais: Gerência de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento de Sistemas Inerciais (DDNM15.3) e o Centro de Instrução e Adestramento Nuclear de Aramar (CIANA).

c) Orçamento e Finanças

Na perspectiva Orçamento e Finanças, a execução do OE “Reconhecer os Ativos Intangíveis” evidenciou-se com a contratação de uma consultoria externa para o estabelecimento de uma metodologia para levantamento desses ativos. Em oposição, a disponibilização de quadro técnico exclusivamente dedicado a essa tarefa foi comprometida pela pandemia do coronavírus, dessa forma a execução do projeto de identificação de ativos intangíveis teve início em novembro de 2020, mas não foi finalizada dentro do exercício, comprometendo o atingimento pleno da sua meta.

d) Aprendizagem e Crescimento

Nos OEs que figuram na perspectiva de Aprendizagem e Crescimento destacam-se os seguintes resultados:

A pesquisa de Clima Organizacional apresentou o resultado de 68%, superando a meta de 60% definida em seu indicador. O “Percentual de Execução do Mapeamento de Macroprocessos”, também ultrapassou a meta, acumulando um resultado de 84,6%.

Do mesmo modo, destacou-se o resultado do “Percentual de demandas atendidas em TIC” que fechou em 84%. Para além do atendimento da meta, essa resposta evidenciou os esforços da organização em se estruturar diante de contingências inesperadas frente à pandemia do corononavírus que demandou agilidade e eficácia na adaptação do trabalho à distância.

Finalmente, o “Percentual de Execução das ações do Planejamento Estratégico” fechou em 83,2% obtendo um aumento de 9 pontos percentuais em comparação ao mesmo período de 2019.

O monitoramento do PEA é realizado por meio da ferramenta informatizada Sistema de Gestão da Estratégia (SISGEA). O Conselho de Administração acompanha o andamento do plano, após os resultados serem avaliados pela Diretoria Executiva, trimestralmente nas Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE), que delibera sobre os indicadores de desempenho e a execução das Ações Estratégicas.



#### **4 - Recursos para custeio das políticas públicas**

A AMAZUL é uma empresa pública dependente, nos termos do inciso III, do Art. 2º da Lei Complementar nº 101/2000, de 4 de maio de 2000. Por esse diploma legal, a empresa estatal dependente é aquela que recebe do ente controlador – no caso, a União – “recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária”. À vista disto, são impostas à empresa, no que tange à observação do Limite de Movimentação de Empenho e Limite de Pagamento, as mesmas exigências a que são submetidos os demais órgãos públicos que recebem recursos do Orçamento Geral da União (OGU).

Assim, no início de 2020, a empresa executou seu orçamento de custeio/investimento sob contingenciamento, nos termos do Decreto nº 10.249/2020. Porém, no decorrer do exercício, foi garantida a integralidade dos créditos previstos na LOA 2020. Os repasses de recursos do Comando da Marinha auxiliaram no cumprimento das metas previstas para o exercício.

No ano de 2020, a empresa recebeu, diretamente na Lei Orçamentária Anual (LOA 2020), cerca de R\$ 395 milhões. Do total, 98,50% representam despesas com pessoal. Por diversos fatores que incorreram em redução de custos, houve devoluções de créditos orçamentários, que somaram aproximadamente R\$ 43,6 milhões, oriundos dos recursos provisionados para despesas com pessoal e benefícios.

A AMAZUL também recebeu recursos oriundos do PROSUB e do PNM para cumprimento de metas relacionadas àqueles programas, conforme previsto na sua lei de criação, sendo R\$ 1,28 milhão para o PROSUB e R\$ 5,7 milhões para o PNM. Além disso, o Comando da Marinha, por meio da ação orçamentária 2000 – Administração da Unidade, provisionou R\$ 1,06 milhão destinados ao custeio das atividades administrativas da Empresa.

Por fim, a AMAZUL recebeu e empenhou R\$ 1,5 milhão de créditos orçamentários procedentes de emenda parlamentar destinado à aquisição de equipamentos de informática, impressão, telecomunicação, redes e softwares.

A seguir, é apresentado quadro com a apresentação da execução orçamentária em 2020:

#### **Quadro III – Execução Orçamentária da AMAZUL**





Programa Governo		Grupo Despesa		Modalidade		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Restos a Pagar Pagos (PROC e não PROC)
0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	3	Outras Despesas Correntes	90	Aplicações Diretas	33.560.575,78	28.236.946,02	26.221.598,10	0,00
				91	Aplicações Diretas Operações Internas	49.417,17	49.417,17	49.417,17	0,00
		1	Pessoal e Encargos Sociais	90	Aplicações Diretas	259.263.314,56	259.234.496,18	239.805.323,92	0,00
				91	Aplicações Diretas Operações Internas	55.538.425,41	55.438.425,41	55.438.425,41	0,00
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	3	Outras Despesas Correntes	90	Aplicações Diretas	215.150,33	215.150,33	215.150,33	0,00
		1	Pessoal e Encargos Sociais	90	Aplicações Diretas	403.754,09	403.754,09	403.754,09	0,00
2015	Fortalecimento do Sistema único de Saúde (SUS)	3	Outras Despesas Correntes	90	Aplicações Diretas				2.585.000,00
2058	Defesa Nacional	4	Investimento	90	Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	24.911.040,06
		3	Outras Despesas Correntes	90	Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	508.898,15
				91	Aplicações Diretas Operações Internas	0,00	0,00	0,00	2.998,89
2059	Política Nuclear	4	Investimento	90	Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	2.802.981,43
2106	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações	3	Outras Despesas Correntes	90	Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	218.902,80
2108	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa	4	Investimento	90	Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	1.458,00
		3	Outras Despesas Correntes	90	Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	4.386.914,23
		1	Pessoal e Encargos Sociais	90	Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	25.778.936,87
2206	Política Nuclear	4	Investimento	90	Aplicações Diretas	246.035,00	246.035,00	238.998,50	0,00
6012	Defesa Nacional	4	Investimento	90	Aplicações Diretas	7.620.714,37	4.635.554,17	4.495.272,52	0,00
		3	Outras Despesas Correntes	90	Aplicações Diretas	3.560.575,25	2.740.041,22	2.716.715,38	0,00
Total						360.457.961,96	351.299.819,59	329.684.655,42	61.197.130,43

Fonte: Tesouro Gerencial

A seguir, é apresentado quadro com a apresentação da execução orçamentária em 2020 por Ação Orçamentária (AO), bem como um quadro com o título dessas AO.



#### Quadro IV – Execução Orçamentária da AMAZUL, por AO

<b>Categoria de Despesa</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Provisionado (R\$)</b>	<b>Empenhado (R\$)</b>	<b>Liquidado (R\$)</b>	<b>Pago (R\$)</b>
Pessoal	20TP	356.794.897,00	314.801.739,97	314.772.921,59	295.343.749,33
Custeio Obrigatório	2004	8.690.345,00	8.528.230,38	6.514.723,09	5.946.692,06
	212B*	24.561.946,00	24.024.278,83	20.728.117,17	19.290.324,33
	0022	1.560.000,00	618.904,42	618.904,42	618.904,42
Pessoal / Custeio Obrigatório - Total		391.607.188,00	347.973.153,40	342.634.666,27	321.189.670,14
Custeio Despesas Correntes	211D	2.679.135,00	2.679.135,00	2.122.767,58	2.114.532,50
	2000	1.057.483,74	1.057.483,74	1.043.522,93	1.033.998,88
	14T7	881.440,25	881.440,25	617.273,64	602.182,88
Custeio Investimento	123G	15.688,36	15.688,36	15.688,36	14.748,36
	123H	1.260.544,10	1.260.544,10	1.074.746,01	998.212,37
	1393	246.035,00	246.035,00	246.035,00	238.998,50
	14T7	4.579.994,91	4.579.994,91	3.492.369,97	3.429.561,96
	211D	1.764.487,00	1.764.487,00	52.749,83	52.749,83
Despesas Correntes / Investimento - Total		12.484.808,36	12.484.808,36	8.665.153,32	8.484.985,28
<b>Total Geral</b>		<b>404.091.996,36</b>	<b>360.457.961,96</b>	<b>351.299.819,59</b>	<b>329.684.655,42</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

\* Valores provisionados para a AMAZUL e executados por ela e outras Unidades Gestoras, para o pagamento de despesas de interesse da Empresa.

#### Quadro V - Descrição das AO

<b>Ação</b>	<b>Título da Ação</b>
20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIÃO
2004	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES
212B	BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES
0022	SENTENÇAS JUDICIAIS DEVIDAS POR EMPRESAS ESTATAIS
211D	COORDENAÇÃO TÉCNICA DA AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA SA - AMAZUL
2000	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE
123G	IMPLANTAÇÃO DE ESTALEIRO E BASE NAVAL PARA CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE SUBMARINOS CONVENCIONAIS E NUCLEARES
123H	CONSTRUÇÃO DE SUBMARINO DE PROPULSÃO NUCLEAR
1393	IMPLANTAÇÃO DA USINA DE ENRIQUECIMENTO DE URÂNIO E DA FÁBRICA DE ULTRACENTRÍFUGAS
14T7	TECNOLOGIA NUCLEAR DA MARINHA



## **5 – Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas**

Conforme já mencionado, a AMAZUL é uma empresa pública dependente, nos termos da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal.

Essa situação impõe à empresa todas as exigências a que são submetidos os demais órgãos públicos que recebem recursos do Orçamento Geral da União, inclusive o uso do Sistema Integrado de Administração Financeira, SIAFI, que comporta todas as operações financeiras da empresa.

Além do disposto item 4 da seção de Governança Corporativa, na área orçamentária e financeira, a Empresa realizou os seguintes eventos relevantes na operacionalização das políticas públicas:

- a) Continuação dos trabalhos da Contabilidade da AMAZUL com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI), de modo que mensurem e apresentem de forma adequada o valor gerado pela Empresa, especialmente no que diz respeito aos valores intangíveis registrados em seus principais relatórios contábeis e o aperfeiçoamento da divulgação dos resultados produzidos e seus efeitos na sociedade por meio de relatórios mais abrangentes, considerando, como arcabouço conceitual, o conjunto de critérios do Relato Integrado;
- b) Em conformidade com o previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias 2020 (LDO 2020), a AMAZUL executou a totalidade do seu orçamento impositivo; e
- c) A Gerência de Finanças executou, tempestivamente, os recursos orçamentários alocados sob sua responsabilidade.

A Auditoria Independente, contratada pela AMAZUL para analisar as demonstrações contábeis, emitiu parecer evidenciando que as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AMAZUL no ano de 2020. O referido parecer foi emitido em 18 de fevereiro de 2021.

## **6 - Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos**

A AMAZUL tem suas instâncias deliberativas e consultivas devidamente instaladas e com suas responsabilidades definidas em estatuto e demais documentos internos. O processo decisório respeita as atribuições de cada nível hierárquico, como também o Manual de *Compliance*, o Plano de Integridade e a Política de Gestão de Riscos. Anualmente, também é atualizada a norma de Delegação de Competências.

Todos os dirigentes e empregados subordinam-se ao Código de Ética e Conduta Empresarial.



Existem pré-requisitos, vedações e condições para os administradores e membros de órgãos estatutários assumirem e desempenharem suas funções, como também prazos de gestão e avaliações de desempenho.

Além da Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva, a empresa possui ainda os Comitês de Auditoria e de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, a Auditoria Interna e a área de Governança, Risco e Conformidade.

Dado o setor de atuação e seu objeto social, a empresa possui, também, o Planejamento Estratégico e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação, além de políticas de Gerenciamento de Crises, de Gestão do Conhecimento, de Sustentabilidade e de Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social (QSSMARS).

No último exercício, a fim de cumprir os dispositivos estatutários, a AMAZUL treinou gestores e novos empregados. Aos gestores, a ênfase é na obrigatoriedade da adoção da gestão de riscos nos processos sob suas responsabilidades, bem como a observância do Referencial de Combate à Fraude e à Corrupção, publicado pelo TCU. Empregados e dirigentes receberam treinamentos sobre Integridade e Código de Conduta Empresarial e nenhuma ocorrência dessa natureza foi identificada.

## **7 – Fatores de Risco**

Foram considerados os seguintes riscos corporativos, tanto na perspectiva externa, como na perspectiva interna.

Perspectiva externa:

- a) Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) não aprovar a expansão do quadro de efetivos da empresa;
- b) Cortes ou contingenciamento orçamentário da AMAZUL nos empreendimentos e ações constantes em seus objetivos estratégicos, com impactos negativos nas metas planejadas;
- c) Empreendimentos da área de negócios da AMAZUL não serem levados adiante pelas instituições líderes dos projetos, como por exemplo, o Ministério da Saúde não dispor de recursos para concluir o RMB; e
- d) Atrasos na conclusão de projetos estratégicos podem implicar desatualização da tecnologia neles empregada.

Perspectiva interna:

- a) Infraestrutura inadequada impossibilitando buscar melhores ou novas práticas de Gestão de



resultados;

- b) Demanda de novos projetos maior que a capacidade máxima da estrutura;
- c) Perda de capital intelectual, ou quadro insuficiente para novos projetos; e
- d) Não atendimento aos padrões de governança corporativa.

## **8 - Remuneração**

Por ser uma empresa dependente do Tesouro Nacional, a AMAZUL não possui remuneração variável, tanto para dirigentes, quanto para empregados.

## **9 - Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas**

A AMAZUL vem cumprindo outras funções inerentes à sua natureza e aos propósitos de sua criação, tais como:

- a) Conter a evasão de talentos por questões salariais que podem vir a prejudicar o PNM e o PNB, seja por meio de um Plano de Cargos, Remuneração e Carreira, seja pela realização de concursos públicos para atender às necessidades dos programas;
- b) Articular esforços com indústrias, institutos, centros de pesquisa e universidades para viabilizar a construção dos submarinos, bem como o atendimento a necessidades de outros programas;
- c) Contribuir para a expansão e o fortalecimento da Base Industrial de Defesa na área nuclear, tendo como uma das consequências um expressivo arrasto tecnológico, estimulando a inovação de processos e produtos de aplicação civil e militar, com evidentes benefícios da sociedade e o desenvolvimento do país; e
- d) Contribuir para aumentar o índice de nacionalização tecnológica, de processos e produtos nos programas em que participa.

Deve-se ressaltar que os programas de que a AMAZUL participa são estratégicos e de longa duração, exigindo uma infraestrutura empresarial consistente, que atenda às crescentes demandas e aos níveis mais avançados de complexidade.

Os principais parceiros da AMAZUL são também do setor público. A atuação da empresa, muito bem delineada desde a sua origem, envolve defesa, política pública, ciência e tecnologia, em áreas de monopólio estatal, onde a atividade comercial e o retorno financeiro são, até o momento, restritos.



Em consonância com seu objeto social, reforça-se que a empresa entrega tecnologia, pessoal qualificado e conhecimento nas áreas nucleares e de submarinos.

## **10 - Comentários dos Administradores**

Neste ano a empresa deu passos largos em direção à sua consolidação e expansão.

As grandes dificuldades por que todo o mundo passou e ainda persistem nesse cenário de epidemia da Covid-19 não impediram a organização de evoluir no aprimoramento da gestão e na governança e produzir resultados positivos.

Quando do início das atividades para enfrentamento à nova doença, a direção da empresa designou, por meio de Portaria nº 38, de 20 de março de 2020, uma Comissão de Acompanhamento da Pandemia do Novo Coronavírus na AMAZUL, com a finalidade de assessorar a construção de diretrizes quanto às ações relacionadas a medidas profiláticas e terapêuticas que se fizessem necessárias, a fim, de preservar a segurança e a saúde dos empregados.

A referida Comissão foi constituída por especialistas de diversas áreas: três médicos, sendo dois especificamente do trabalho, enfermeiro e técnico de segurança do trabalho, jornalista, administrador, especialista em recursos humanos, gestor financeiro, gestor de risco, entre outros profissionais. Esta Comissão contou, também, com a colaboração de uma equipe multidisciplinar da Coordenadoria de Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), composta por assistentes sociais, engenheiros de segurança do trabalho, nutricionista e psicólogas, além do apoio dos integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

A Comissão de Acompanhamento analisou diariamente a situação dos empregados e emitiu relatórios de acompanhamento assessorando a empresa nas ações de prevenção e na atualização dos protocolos, de acordo com os dados coletados dos empregados e das orientações oficiais emanadas do Ministério da Saúde, dos Estados de SP e RJ, assim como das Prefeituras de São Paulo, Sorocaba e Rio de Janeiro.

A empresa adotou protocolos rígidos para a prevenção de contágio nos diferentes locais em que atua. O retorno ao trabalho presencial ocorreu de forma responsável e cautelosa, cumprindo-se todos os protocolos estabelecidos pelos governos estaduais e pelas prefeituras municipais, em cada região. Por isso, as condições de rodízio e de jornada de trabalho variaram de acordo com o *status* de cada localidade, definido pelas autoridades.



Apesar da insegurança jurídica gerada por diferentes normativos emanados de diferentes órgãos e entes da federação, a AMAZUL teve apenas uma notificação do Ministério Público do Trabalho sobre suposto descumprimento de protocolos de segurança na prevenção e combate à pandemia, que foi arquivada, uma vez que a empresa provou que todas as medidas foram tomadas e protocolos seguidos.

A empresa não parou. Diversas iniciativas garantiram o trabalho remoto: desde revisão de rotinas, até medidas de tecnologias de informação e comunicação, o que permitiu à AMAZUL atender às necessidades dos empreendimentos e cumprir os compromissos assumidos com os parceiros. Assim, no início da quarentena, foram concentrados esforços para a imediata configuração dos computadores pessoais da equipe técnica, de modo a permitir o acesso remoto às respectivas estações de trabalho. Esta configuração foi realizada gradualmente, ao longo de dois meses; a transição foi complexa por conta de dificuldades técnicas e especificidades dos softwares a serem operados remotamente. O principal objetivo foi possibilitar o desenvolvimento dos projetos de modo contínuo, utilizando soluções técnicas que garantissem tanto a estabilidade operacional dos acessos remotos dos usuários quanto à segurança das informações dos projetos nucleares.

Apoiada pela gestão de riscos e de estratégia, a direção da empresa atuou de forma preventiva e os principais contratos e sua execução ocorreram satisfatoriamente. Houve inclusive, assinatura de novos acordos e, ao final do exercício, os contratos gerenciados pela AMAZUL, exceto os de custeio, somaram mais de R\$ 378, 5 milhões.

Adicionalmente, os convênios e termos de execução descentralizada (TED) celebrados vão trazer, entre 2021 a 2025, uma receita adicional de R\$ 14,9 milhões, sendo parte do plano de buscar novas fontes de recursos e cumprir o propósito da empresa de desenvolver tecnologias em benefício da sociedade.

Apesar do encerramento da parceria com a empresa argentina INVAP, a AMAZUL continua a desenvolver o projeto detalhado do Reator Multipropósito Brasileiro, que deverá estar concluído no fim do primeiro semestre de 2021.

A participação no Centro de Radiofarmácia do IPEN foi elevada para 20 empregados e, como já citado, prevê-se um gradual aumento de atividade junto àquele Centro.

Novas responsabilidades no PNM foram assumidas, principalmente na construção do Bloco 40 do LABGENE; nas obras de descimbramento; na extensão da ponte rolante; nas obras dos Prédios Auxiliares Controlado e Não Controlado e no Prédio de Combustíveis. Existe a expectativa da assinatura, ainda no primeiro semestre de 2021, de outros contratos relacionados a este Programa.



Em relação à governança, implantou-se o novo Regimento Interno, que incorpora adequações às legislações, traz inovações na estrutura organizacional e contempla ajustes decorrentes do amadurecimento da empresa. Na dimensão organizacional, uma nova estrutura foi aprovada: a Coordenadoria-Geral de Governança e Desenvolvimento Corporativo, com o propósito de reforçar as áreas estratégicas; e houve o redesenho da área de negócios da empresa, com convergência de atribuições à Coordenadoria-Geral de Negócios (CGN), para capacitá-la a atuar adequadamente.

A AMAZUL continua o trabalho de mapeamento de processos e dos riscos e a adequação dos processos à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Empreenderam-se esforços para atender com agilidade as recomendações da Auditoria Interna, do COAUD, do CCIMAR e de outros órgãos de controle, o que resultou em certificação de regularidade da gestão expedida pelo Diretor do CCIMAR.

Em relação à Gestão de Pessoas, a AMAZUL vem realizando um inédito e sólido trabalho com o objetivo de readequar, racionalizar e maximizar a alocação de pessoal, com melhor atendimento às necessidades dos parceiros, atingindo os objetivos estratégicos. Se por um lado o setor busca, incessantemente, corrigir distorções, reduzir custos e prevenir passivos, por outro se empenha em aprimorar os benefícios, melhorar a comunicação, o relacionamento e o atendimento aos empregados.

Em 2020, ocorreu uma solução definitiva a questões que constituíam ameaça de riscos à empresa. Numa bem-sucedida negociação com a BB Previdência, foi obtida a redefinição da taxa de carregamento em condições mais vantajosas para nossos empregados que participam do Plano de Previdência Complementar, a AMAZULPrev.

Outro marco importante foi o grave problema decorrente da progressiva deterioração econômico-financeira do PAMSE, benefício de saúde na modalidade de autogestão, vinculado à Emgepron, que obrigou a direção da AMAZUL a tomar uma série de medidas - nem sempre de fácil aceitação - de modo a preservar o benefício aos seus empregados, num contexto de pandemia, mas que garantiram condições menos impactantes de migração para outro Benefício de Saúde, na modalidade de reembolso. O acerto nas decisões pode ser verificado tanto pela aprovação por parte da SEST quanto pelo sucesso da nova modalidade de Benefício de Assistência à Saúde (BAS). Atualmente, o BAS conta com 2.482 adesões, entre empregados e dependentes, contemplando 70% do total de empregados, contra 60% que eram beneficiados pelo PAMSE.

Pela primeira vez, a AMAZUL aplicou uma pesquisa de satisfação junto a seus clientes no âmbito da Marinha do Brasil e no PNB. É um feedback importante para a empresa aprimorar a qualidade na prestação dos serviços e melhorar o relacionamento com seus parceiros.





O isolamento social acarretado pela pandemia proporcionou expressiva diminuição nas despesas de custeio, como os gastos com diárias e passagens aéreas. No entanto, a direção tomou uma série de decisões que promoveram reduções das despesas em caráter permanente, como: a devolução das instalações do escritório Rio, suspensão do aluguel de viaturas, controle do consumo de energia e água, entre outras.

Em relação à Folha de Pagamentos, a conclusão do Programa de Transferência do Conhecimento Antes da Aposentaria (PTCAA) resultou no desligamento de 114 empregados e uma desoneração da folha de pagamento em R\$ 7,1 milhões. A economia, porém, poderá atingir R\$ 49,4 milhões até dezembro de 2021, decorrente da não reposição dos desligados após 12 meses.

Ainda no que se refere à redução de gastos com o pagamento de pessoal, cabe ressaltar que a AMAZUL, em conjunto com as OM apoiadas, efetuou vários ajustes em escalas e períodos de produção, os quais permitiram uma redução próxima aos 40% nas cargas de horas-extras e escalas de sobreaviso.

Destaque-se, ainda, que nos processos licitatórios foi registrada uma redução de R\$ 23 milhões, cerca de 30% ao que estava inicialmente orçado.

No campo da gestão do conhecimento houve avanço significativo na implantação da metodologia desenvolvida na própria AMAZUL. Foram cumpridas as metas previstas dentro do PNM para 2020. Cabe mencionar que a empresa deu prosseguimento à implantação dessa metodologia no grupo INBRA, a qual contribuirá para a validação da metodologia para aplicação em empresas privadas. Em dezembro corrente, foi promovida a Segunda Jornada do Conhecimento da AMAZUL, com a participação das principais OMs da Marinha envolvidas na implantação dessa atividade.

Na área de inovação e conhecimento, é relevante registrar que a AMAZUL recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o prêmio “Transformação Digital Brasil 5.0”, que visa a promover o desenvolvimento de projetos de transformação digital no País pelo trabalho apresentado sobre “Mapeamento das Competências Comportamentais na Área Nuclear”.



## GOVERNANÇA CORPORATIVA

---

### 1 - Atividades desenvolvidas

#### 1.1 Prospecção de negócios e comercialização de produtos e prestação de serviço

O ambiente de negócios da AMAZUL está relacionado a empreendedorismo, inovação e tecnologia de ponta, envolvendo o desenvolvimento de sistemas complexos, a nacionalização de equipamentos e sistemas, além de um portfólio estratégico compreendendo a prestação de serviços de engenharia e consultorias, a comercialização de produtos e outras atividades relacionadas com o PNM, PROSUB e PNB. Seus empreendimentos têm como fundamento a relação tripartite e estratégica conhecida como Tríplice Hélice, que envolvem a Academia, a Indústria e o Governo.

Ao atender as demandas do setor nuclear e de desenvolvimento de submarinos, a AMAZUL promove ações estratégicas que estimulam o desenvolvimento de projetos e produtos inovadores junto às empresas nacionais. Dessa maneira, fomenta o arrasto de tecnologias estratégicas duais (militar-civil) no mercado nacional, as quais permitem alavancar a capacidade produtiva da indústria em setores-chave, de alto valor agregado, elaborando e gerenciando os seus contratos e acordos de parcerias.

Assim, a AMAZUL procura direcionar seus esforços na busca de fontes alternativas de financiamento e na obtenção de novas fontes de receitas para atender às suas necessidades.

No sentido de ampliar sua atuação e promover novos empreendimentos, a AMAZUL está em fase avançada de contratação nos seguintes Projetos:

a) Ponte Rolante para o Prédio do Reator do LABGENE

Contratação de serviço para instalação, teste de carga e comissionamento da Ponte Rolante do Prédio do Reator.

b) Montagem Eletromecânica do Prédio Auxiliar Controlado do LABGENE

Contratação de empresa de engenharia civil para execução das Obras Cíveis de Construção do Complemento da Superestrutura e dos Serviços de Acabamento do Prédio Auxiliar Controlado (PAC), localizado dentro do LABGENE.

c) Órgão de Supervisão Técnica Independente para o LABGENE

Contratação do Instituto Brasileiro da Qualidade Nuclear – IBQN para execução de serviços como Órgão de Supervisão Técnica Independente – OSTI englobando a realização de atividades de avaliação técnica e qualificação de fornecedores; análise técnica e verificação independente de projetos, sistemas, especificações, qualificações de processos especiais, documentos de fabricação e desvios; inspeção/ensaios de itens, acompanhamento de ensaios de fabricação, montagem e testes



pré-operacionais, recebimento, verificação, tratamento, compilação e verificação de documentos de fabricação junto com o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo – CTMSP e fabricantes, apoio técnico e participação nas inspeções/qualificações/reuniões técnicas para os equipamentos do LABGENE, Submarino com Propulsão Nuclear Brasileiro – SN-BR e demais empreendimentos do CTMSP.

d) Contratação de empresa de Engenharia para análise de consistência do projeto do PC LABGENE

Contratação de serviço técnico especializado de análise do projeto básico do Prédio do Combustível (PC) do LABGENE, incluindo seus sistemas, subsistemas, equipamentos e interfaces que constem na sua estrutura, de modo que seja:

- (i) analisada a consistência e completude;
- (ii) analisada a viabilidade de execução do Projeto Básico do PC; e
- (iii) elaborado um relatório com as conclusões das análises realizadas, incluindo uma Linha de Base de Requisitos e uma Linha de Base da Documentação que permita obter-se cotação e o lançamento da fase de Projeto Executivo e de Construção.

e) Contratação de empresa de Engenharia para análise de consistência do projeto do HVAC LABGENE

Contratação de serviço técnico especializado de análise do projeto básico do Sistema de Ventilação e Resfriamento (HVAC) do LABGENE, incluindo seus sistemas, subsistemas, equipamentos e interfaces que constem na sua estrutura, de modo que seja:

- (i) analisada a consistência e completude;
- (ii) analisada a viabilidade de execução do Projeto Básico - HVAC; e
- (iii) elaborado um relatório com as conclusões das análises realizadas, incluindo uma Linha de Base de Requisitos e uma Linha de Base da Documentação que permita obter-se cotação e o lançamento da fase de Projeto Executivo e de Construção.

f) Contratação de empresa de engenharia para análise de consistência do projeto do PAC LABGENE

Contratação de serviço técnico especializado de análise do projeto básico do Prédio Auxiliar Controlado (PAC) do LABGENE, incluindo seus sistemas, subsistemas, equipamentos e interfaces que constem na sua estrutura, de modo que seja:

- (i) analisada a consistência e completude;



- (ii) analisada a viabilidade de execução do Projeto Básico do PAC; e
- (iii) elaborado um relatório com as conclusões das análises realizadas, incluindo uma Linha de Base de Requisitos e uma Linha de Base da Documentação que permita obter-se cotação e o lançamento da fase de Projeto Executivo e de Construção, bem como a coordenação dos serviços prestados pelas empresas encarregadas de fazer o mesmo serviço de análise do projeto básico do Sistema de Ventilação e Resfriamento (HVAC) e do Prédio do Combustível (PC).

g) Montagem Eletromecânica da 2ª Fase do Bloco 40 do LABGENE

Contratação da empresa Itaguaí Construções Navais (ICN) para serviço especializado de montagem eletromecânica dos sistemas primários e secundários do LABGENE.

Os seguintes projetos encontram-se em fase inicial de prospecção:

a) Elaboração de Projetos para Conclusão de Angra 3 (ANGRA 3)

Projeto em negociação entre AMAZUL e Eletronuclear, para apoio da AMAZUL nos projetos de engenharia para a conclusão da Usina Angra 3. A AMAZUL poderá auxiliar na retomada da construção de Angra 3, direta ou indiretamente, nos projetos de engenharia nuclear. Aguarda-se a definição do modelo de negócios a ser adotado pela Eletronuclear para esta retomada.

b) Centro Nacional de Tecnologia Nuclear e Ambiental (CENTENA)

Projeto em negociação entre AMAZUL e o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN), para os projetos básico e detalhado de um repositório nacional para armazenamento e gerenciamento de material radiativo, resíduos de baixo e médio níveis de irradiação, em local a ser definido.

A maior parte desses rejeitos é proveniente das atividades das usinas nucleares em operação, da aplicação de radioisótopos na medicina nuclear, da indústria e da pesquisa, do descomissionamento de instalações nucleares e radiativas.

A previsão é de operação do CENTENA por 60 anos, fechamento e vigilância por 300 anos.

c) Centros de Irradiação de Alimentos (Irradiadores)

A empresa pretende implantar no Brasil centros de irradiação para permitir a utilização das tecnologias nucleares para esterilização nos setores de produção de alimentos, medicamentos, cosméticos, insumos para a área médica e outras indústrias. No caso dos alimentos, a irradiação elimina bactérias e micro-organismos prejudiciais à saúde e aumenta o período de conservação, trazendo ganhos de produtividade para a cadeia de produção. A mesma tecnologia pode ser usada em outros setores, como os de cosméticos, material médico (máscaras e luvas de proteção, bisturis, dentre



outros), acervos históricos, obras de arte. Tem aplicação também nos bancos de tecidos e ossos para eliminar micro-organismos e reduzir a rejeição nos casos de transplante.

A AMAZUL busca no mercado internacional fornecedores de equipamentos e sistemas de irradiação que deverão atender às necessidades de cada setor. A empresa já está cadastrando empresas fabricantes de sistemas de irradiação e poderá atuar no apoio à negociação, na elaboração dos projetos de engenharia, no licenciamento e na fiscalização de implantação dos centros irradiadores.

d) Pesquisa e Desenvolvimento de *Small Modular Reactors* com Tecnologia Nacional (*SMR*)  
Projeto de PD&I em fase de prospecção de parceiros e de financiamento para o desenvolvimento de um *SMR* com tecnologia nacional.

e) Pesquisa e Desenvolvimento de Baterias com Tecnologia Nacional  
Projeto de PD&I em fase de prospecção de parceiros e de financiamento para o desenvolvimento de um gerador termoeletrico utilizando decaimento de radioisótopos.

f) Prestação de serviço de apoio técnico de engenharia para as atividades de desenvolvimento do SN-BR

Prestação de serviço de apoio técnico de engenharia para as atividades de desenvolvimento do submarino de propulsão nuclear, a ser alocado junto à DDNM, ao CTMSP e à Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN).

g) Desenvolvimento de um Motor de Ímãs Permanentes para propulsão de submarinos nucleares e convencionais (MIP)

Desenvolvimento de motores que possam ser empregados em submarinos de propulsão nuclear e convencional (diesel-elétrica) que atendam às demandas da Marinha do Brasil.

Cabe ressaltar ainda, que está em elaboração um Memorando de Entendimento (MoU) com o IPEN para ampliar a atuação em radiofármacos.

## **1.2 Relações institucionais e marketing empresarial**

A AMAZUL busca identificar a necessidade de empreendimentos e expandir seu portfólio de soluções técnico-científicas inovadoras, em parcerias-chave com entidades públicas, privadas, nacionais e estrangeiras para os seus projetos.

Para isto, conduz as relações institucionais da empresa também por meio de participação em feiras, seminários, congressos e em reuniões empresariais com o setor privado em associações e federações de indústrias dos setores nuclear e de defesa.



Com o intuito de destacar os projetos dos quais a AMAZUL participa no âmbito do PROSUB, PNM e PNB e de modo a demonstrar sua capacidade tecnológica na área nuclear e de desenvolvimento de submarinos, a empresa participou, no ano de 2020, de alguns eventos setoriais de relevância, dentre os quais vale destacar os seguintes:

a) SIEN 2020

A AMAZUL esteve presente no 11º Seminário Internacional de Energia Nuclear (SIEN), evento online realizado entre 28 e 30 de outubro. O Diretor-Presidente, com a participação do Coordenador-geral de Negócios e especialistas da Diretoria Técnica, apresentou a iniciativa para a expansão do uso da irradiação nuclear no Brasil para esterilização de alimentos, material médico cirúrgico, cosméticos e insumos para outras indústrias.

O 11º SIEN teve como tema central o novo modelo de negócios para a retomada de Angra 3, além da perspectiva de construção de até oito novas usinas nucleares até 2050, dentro do Plano Nacional de Energia – PNE 2050. A medicina nuclear e mercado de radiofármacos, o projeto CENTENA e a mineração de urânio também fizeram parte da programação.

O formato online do SIEN permitiu aos profissionais da AMAZUL acompanharem toda a programação do seminário no auditório da AMAZUL, acompanhados do Diretor Técnico.

b) LAS ANS 2020

A AMAZUL apresentou sua metodologia de Gestão do Conhecimento e Mapeamento de Competências Comportamentais no simpósio técnico da Seção Latino-Americana da Sociedade Nuclear Americana (LAS/ANS), que aconteceu online de 24 a 26 de novembro.

O tema do simpósio foi a Preservação e Gestão do Conhecimento Tecnológico Nuclear na América Latina.

Sediada no Rio de Janeiro, a LAS/ANS tem como principal objetivo promover o desenvolvimento da ciência e tecnologia nuclear nos campos da indústria, agricultura, medicina, energia e atividades afins, com ênfase na promoção da integração das diferentes áreas da atividade nuclear na América Latina.

## **2 – Estrutura de controles internos e gerenciamento de risco**

A AMAZUL segue as orientações contidas no Referencial Combate à Fraude e Corrupção do Tribunal de Contas da União e adota o modelo das Três Linhas de Defesa, que se propõe a designar as responsabilidades em forma de coordenação entre os envolvidos, como descrito a seguir:



- A Primeira Linha de Defesa é composta pelos controles internos operacionais, dos gestores e diretamente sobre as atividades. Os gestores são responsáveis por implementar medidas de controle preventivas, detectivas e corretivas nos processos sob sua responsabilidade, para manter um controle interno efetivo.
- Na Segunda Linha de Defesa estão as atividades referentes ao monitoramento do Risco, as ações de Integridade para monitorar o risco de fraude e corrupção.
- A Terceira Linha de Defesa é composta pela Auditoria Interna, vinculada ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria, e administrativamente ao Diretor-Presidente. É responsável em apresentar ao Conselho de Administração e aos órgãos de governança, por meio de abordagem sistêmica de serviços de consultoria e avaliação dos processos de governança, uma visão do gerenciamento de riscos e controles internos da gestão

Estatutariamente, cabe à Auditoria Interna aferir a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo de demonstrações financeiras. Assim, Auditoria Interna tem a função de apoiar a AMAZUL na estruturação e efetivo funcionamento da primeira e da segunda linhas de defesa da gestão, auxiliando a empresa a alcançar seus objetivos com eficiência, eficácia e efetividade na aplicação dos recursos públicos.

A AMAZUL possui política de Conformidade e Gestão de Riscos formalizada pela Resolução do Conselho de Administração RCA nº 050, que visa a estabelecer princípios, diretrizes, responsabilidades que norteiem a conformidade e o processo de gestão de riscos, permitindo a identificação, prevenção, análise, gerenciamento, monitoramento e comunicação dos riscos.

O Conselho de Administração da Empresa tem por atribuição determinar a implantação e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de conformidade estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a Empresa, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e os relacionados à ocorrência de corrupção e fraude. Para isso, o Conselho pode ser assessorado também pelo Comitê de Auditoria e pela Auditoria Interna.

A AMAZUL conta com uma Coordenadoria-Geral de Governança e Desenvolvimento Corporativo, subordinada à Presidência da Empresa e da qual também fazem parte as Coordenadorias de Planejamento, de Gestão de Riscos e ainda outra de Integridade, compostas por empregados dedicados ao gerenciamento da estratégia, do risco e da conformidade. Com base no modelo das Três



Linhas de Defesa, são submetidos relatórios trimestrais das atividades da Coordenadoria-Geral à apreciação da Diretoria Executiva, do Comitê de Auditoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Os gestores das áreas são os responsáveis pelo gerenciamento dos riscos em seu setor, ou seja, são os “donos do risco” (*Risk Owner*), sendo assim, têm a responsabilidade primária de identificação e resposta aos riscos, mantendo controles internos eficazes sobre as operações. O Comitê de Auditoria da AMAZUL acompanha sistematicamente a elaboração de demonstrações financeiras, cabendo assinalar que a empresa também é auditada, obrigatoriamente, por empresa de auditoria independente.

Ao final de 2020, a empresa concluiu uma conferência da aderência às leis e normas no desenvolvimento de suas atividades, com a elaboração e atualização do ementário de normas de todas as áreas da empresa definidas em regimento.

Foi instituído também um padrão de instrução processual de assuntos à apreciação das instâncias da AMAZUL, consolidando um processo decisório consistente, como também um fluxo de informações adequado à empresa, de modo que questões relevantes relacionadas a negócios, governança, riscos e conformidade transitem prontamente entre as instâncias.

As recomendações das instâncias de controle e apontamentos de auditorias foram tratados e as ações de superação e planos de providência, monitorados.

Empregados e dirigentes receberam treinamentos sobre Integridade e Código de Conduta Empresarial e nenhuma ocorrência dessa natureza foi identificada.

A Empresa teve uma Gestão de Riscos atuante no contexto da pandemia. Já no primeiro trimestre, mapeou os riscos, tanto na fase da quarentena, como também no retorno das atividades presenciais. Para o mapeamento dos riscos relativos à pandemia, foram analisados aspectos externos, como o cenário macroeconômico e os impactos possíveis, com reflexos e projeções de cortes orçamentários e contingenciamentos. Similarmente, redimensionou os projetos em função da revisão de prioridades por parte de alguns ministérios, da pressão para fontes alternativas de recursos, e de corte nos custos. Na perspectiva interna, foram analisados o contexto de insegurança jurídica, o afastamento dos empregados (licença remunerada e teletrabalho), a possibilidade de atrasos nos projetos e o reajuste de contratos, com acréscimos financeiros ou extensão de prazos. Desta forma, foram identificados os riscos e as medidas de tratamento e respostas para diminuir a probabilidade de ocorrência e/ou impacto, caso esses viessem a se materializar.





### **3 – Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho**

Conforme já mencionado na seção 4 da parte de “Políticas Públicas”, a AMAZUL é uma empresa pública dependente, portanto, participante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS), nos termos do inciso III da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e, também como já citado na mesma seção supramencionada, são impostas à empresa as mesmas exigências a que são submetidos os demais órgãos públicos que recebem recursos do Orçamento Geral da União (OGU), no que diz respeito à observação ao Limite de Movimentação de Empenho (LME) e do Limite de Pagamento.

Ressalte-se, adicionalmente, que o prejuízo total apurado, em 2020, no valor de R\$ 661 mil, foi consideravelmente menor que o de 2019 (1,168 milhão), que já havia sido menor que o de 2018 (1,528 milhão).

A receita da Companhia é constituída, basicamente, por recursos financeiros transferidos do Tesouro Nacional para o pagamento das despesas de pessoal e de custeio, devidamente empenhadas e liquidadas. Dessa forma, o resultado financeiro da empresa deveria ser nulo, haja vista que o montante gasto é igual ao montante recebido. Por força das Normas Brasileiras de Contabilidade e dos Pronunciamentos Contábeis, NBC TG 4 (R4), 25 (R2) e 27 (R4), do Conselho Federal de Contabilidade, tais prejuízos, de natureza estritamente contábil, ocorrem pelo fato de a empresa não apropriar receita para as despesas constituídas com provisões de riscos fiscais trabalhistas, provisões para férias e seus devidos encargos, bem como despesas com depreciações/amortizações de bens adquiridos com recursos de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC). Portanto, estas despesas responderam pela totalidade do prejuízo do exercício de 2020.

#### **3.1 Recursos para Aumento de Capital**

Os recursos recebidos do Tesouro Nacional para aplicação em despesas de capital, a título de aquisição de bens próprios, foram classificados como AFAC desde 2018 e acumularam R\$ 24,02 milhões. E, de acordo com o Decreto 8.945/2016, esses recursos devem ser capitalizados, o que resulta em um capital social de mais R\$ 24,12 milhões.

### **4 – Políticas e práticas de governança corporativa**

A estrutura de governança da AMAZUL é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, pelo Conselho Fiscal, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva. Possui também dois comitês estatutários: o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e o Comitê de



Auditoria.

O Estatuto Social ainda define como Unidades Internas de Governança, a Auditoria Interna, a área de Integridade e Gestão de Riscos e a Ouvidoria.

Esta estrutura foi elaborada com vistas ao comprometimento em estabelecer um sistema de direção que preza pelas melhores práticas de governança, o que pode ser evidenciado pela existência do PEA, pela implementação do Programa e Plano de Integridade, pelo Código de Ética e Conduta Empresarial, Manual de *Compliance* e pelas Políticas de Gestão de Riscos e Gerenciamento de Crises. A fiscalização e controle da AMAZUL são realizados por áreas internas e órgãos externos e consubstanciam uma prática de governança alinhada aos valores e aos documentos normativos da AMAZUL.

A empresa possui um Programa de Integridade que estabelece um conjunto de medidas que asseguram a entrega dos resultados esperados pela sociedade, por meio do fortalecimento e aprimoramento da estrutura de governança, da conduta ética e da gestão de riscos, a partir da mobilização e participação ativa dos empregados.

A gestão da AMAZUL também é orientada pelas boas práticas de governança corporativa e caracteriza-se pela inovação, racionalização do gasto público e alcance das metas e objetivos definidos no PEA.

A transparência é outro princípio fundamental, que visa a assegurar, de forma rápida e segura, aos diversos públicos de interesse e ao cidadão de modo geral, amplo acesso a informações relevantes sobre as atividades, os negócios, as decisões empresariais e os dados contábeis e financeiros.

Os princípios éticos que orientam as ações externas e internas da AMAZUL são:

- a) Dignidade humana e respeito às pessoas;
- b) Integridade;
- c) Sustentabilidade;
- d) Transparência;
- e) Impessoalidade;
- f) Legalidade;
- g) Profissionalismo; e
- h) Compromisso.

No âmbito do seu ambiente institucional e de negócios, a AMAZUL adota, de forma imparcial e



transparente, critérios de seleção, contratação e avaliação que permitam pluralidade e concorrência entre fornecedores, confirmem a idoneidade das empresas e zelem pela qualidade e melhor preço dos produtos e serviços contratados. Adicionalmente, requer, no relacionamento com fornecedores, o cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária e fiscal, bem como a não utilização de trabalho infantil ou escravo e a adoção de relações de trabalho adequadas e de boas práticas de preservação ambiental, resguardadas todas as disposições legais; estabelecendo, ainda, parcerias que assegurem os mesmos valores de integridade, idoneidade e respeito à comunidade e ao meio ambiente.

No tocante à saúde e à segurança, a AMAZUL tem o compromisso de proporcionar um ambiente de trabalho seguro e de adotar medidas necessárias à preservação da integridade física, mental e moral, principalmente no que diz respeito às atividades de risco ocupacional.

No âmbito da transparência ativa, a empresa manteve atualizado e ampliou os conteúdos do portal “Acesso à Informação”, bem como criou novas seções e links sobre temas de interesse do cidadão.

Segundo dados da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR, da Controladoria-Geral da Informação, a AMAZUL fechou 2020 cumprindo 80,9% dos itens de transparência ativa que compõem o menu Acesso à Informação, disponível no sítio corporativo da empresa.

Destaque-se o papel estratégico da Ouvidoria como mecanismo de “controle e participação social” responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relativos às políticas e aos serviços públicos, prestados sobre qualquer forma ou regime, com vistas ao aprimoramento da gestão pública”, segundo Decreto nº 8.243/14, Art. 2º, Inciso V. A Ouvidoria atua no processo de interlocução entre o cidadão e a administração pública, de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania provoquem contínua melhoria dos serviços públicos prestados, tendo contribuído para estreitar a relação entre a sociedade e o Estado, permitindo que o cidadão participe da gestão pública e realize um controle social sobre as políticas, os serviços e, indiretamente, a atuação dos servidores públicos.

Em 2020, foram cadastradas 159 manifestações de Ouvidoria na página da AMAZUL na plataforma Fala.BR, aumento de 94% em relação ao ano anterior. Embora o prazo máximo previsto em lei para resposta às demandas de Ouvidoria seja de 30 dias, o tempo médio de resposta da unidade da AMAZUL foi de 2,96 dias, o que colocou a empresa em 10º lugar no ranking de 333 instituições federais no quesito menor tempo de resposta.



Do total de manifestações, seis foram caracterizadas, inicialmente, como denúncias e enviadas para apuração pelo Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, já que se referiam a assuntos sob competência e administração da instituição.

Não foi registrada nenhuma denúncia de irregularidade, fraude, corrupção ou assédio em relação à AMAZUL.

Em relação aos pedidos de acesso à informação, a página da AMAZUL na plataforma Fala.BR registrou 52 pedidos de informação, com base na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação). Desses, três tiveram acesso negado, de acordo com a lei, pelas seguintes razões: conteúdo incompreensível, exigência de tratamento adicional de dados e processo decisório em curso.

Apesar da lei exigir um prazo máximo de 20 dias para o atendimento aos pedidos de informação, o tempo médio na AMAZUL foi de 1,96 dias, o que colocou a empresa em terceiro lugar no ranking de 301 instituições federais neste quesito.

Houve cinco recursos: três a instâncias internas da AMAZUL e um à CGU e à CMRI – Comissão Mista de Reavaliação de Informações, integrada por dez Ministérios. Tanto a CGU como a CMRI indeferiram o pedido de informação com base no art. 20 do Decreto nº 7.724/2012, o qual estabelece que o acesso a documento preparatório ou informação nele contida, utilizados como fundamento de tomada de decisão ou de ato administrativo, será assegurado a partir da edição do ato ou decisão. Na época, os documentos solicitados pelo cidadão estavam sendo usados pela SEST na avaliação do BAS que a AMAZUL estava pretendendo implantar. Após a aprovação do BAS pela SEST, os documentos foram liberados para o manifestante.

A AMAZUL manteve o percentual de 100% de atendimento aos pedidos de informação, sendo que o tempo médio de resposta ficou em 4,2 dias, que está abaixo do prazo legal, pois a legislação<sup>4</sup> em vigor estabelece o prazo de vinte dias, prorrogável por mais dez, para a resposta ao cidadão. Não houve recurso de 3ª instância, encaminhado à CGU, o que significa que os manifestantes ficaram satisfeitos com o atendimento.

## **5 – Descrição da composição e da remuneração da administração**

A política de remuneração para diretores e conselheiros da empresa AMAZUL é estabelecida pelo Ministério da Economia, consolidada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e

---

<sup>4</sup> Decreto nº 7.724/2012, que regulamenta a Lei 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação.



ratificada pela Assembleia Geral.

Conforme disposto no Decreto nº 89.309/84, art. 4º, inciso I, alínea "a", Decreto nº 3.735/01, art.2º, e no Decreto nº 9.745/2019, Anexo I, art.98, inciso VI, alíneas “e”, “i” e inciso XII compete à SEST manifestar-se previamente sobre a remuneração dos diretores, conselheiros e membros dos comitês de auditoria das estatais federais.

Não há remuneração variável para administradores e membros dos Conselhos que seja atrelada a indicadores de desempenho ou participação nos lucros ou mesmo a eventos societários. A remuneração dos conselheiros representa 10% da média da remuneração dos Dirigentes, desconsiderada a Gratificação Natalina.

A remuneração dos dirigentes é constituída de salário, auxílio-alimentação, gratificação natalina e gratificação de férias, conforme quadro V:

Quadro VI – Composição individualizada da remuneração

Composição / Cargo	Presidente	Diretores
Honorário	30.954,11	29.406,40
Auxílio-Alimentação	900,00	900,00
Férias	10.318,04	9.802,13
Gratificação Natalina	30.954,11	29.406,40

Quadro VII – Composição agregada da remuneração

Rubrica	R\$
Honorários Fixo	1.430.079,90
Gratificação Natalina	119.173,33
Gratificação de Férias	39.724,44
Auxílio Alimentação	43.200,00
Previdência Complementar	121.556,79
Quarentena	715.039,95
INSS	442.848,08
FGTS	127.118,21
<b>TOTAL DA DIRETORIA</b>	<b>3.038.740,70</b>